



Nome científico: *Solidago microglossa* D. C.

Sinonímia científica: *Solidago linearifolia* D.C., *Solidago linearifolia var brachypoda* Speg., *Solidago microglossa* DC. var. *linearifolia* (DC.) Baker., *Solidago polyglossa* DC., *Solidago marginella* DC., *Solidago odora* Hook., *Solidago vulneraria* Mart., *Solidago nitidula* Mart., *Solidago chilensis* Meyen.

Nome popular: Arnica nacional, arnica brasileira, arnica-da-horta, arnica-de-terreiro, arnica-do-brasil, arnica silvestre, erva-federal, erva-lanceta, espiga-de-ouro, vara de ouro, erva-federal, flecha, lanceta, marcela-miúda, rabo-de-foguete, rabo-de-rojão, sapé-macho.

Família: Asteraceae.

Parte Utilizada: Caule, folha e flor.

Composição Química: Quercetina, um flavonóide glicosídico, taninos, saponinas, resinas, óleo essencial, diterpenos inulina e rutina, ácido quínico, ramnosídeos, ácido caféico, clorogênico, hidrocinâmico e seus derivados.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

A Arnica nacional é de crescimento vigoroso e persistente em pastagens, beira de estradas e terrenos baldios em todo o sul e sudeste do Brasil.

Planta herbácea perene, rizoma cilíndrico, curto, nodoso, diagonal-ascendente em 1 caule simples, pubescente e ereto com até 1,2m de altura. Numerosas folhas sésseis, ascendentes, lineares, alternadas, lanceoladas, de 5 a 10 cm de comprimento e 1 a 2 cm de largura inteiras ou pouco denteadas. Flores tubulares amarelo-ouro, pequenas reunidas em panículas piramidais apicais com 20 ou 30 unidades. As flores têm pedicelos, involúcro campanular, brácteas firmes e glabras. O fruto é um aquênio de 1mm de comprimento. Toda a planta exala aroma suave.



Indicações e Ação Farmacológica

Apresenta propriedades estomáquica, adstringente, cicatrizante, curativa de feridas e chagas. Por ser considerado tóxico, seu uso interno só deve ser feito com estrita indicação e acompanhamento médico. É empregada externamente no tratamento de ferimento, escoriações, traumatismo e contusões em substituição a arnica verdadeira (*Arnica Montana* L.). É mais frequente seu emprego por via tópica isto é, externamente, como primeiro tratamento de traumatismo e contusões, pela aplicação direta sobre a área afetada com auxílio de um pedaço de algodão ou compressas embebidas na tintura ou maceração em álcool de suas folhas e rizomas. Além destes, estudos indicam seu efeito sobre doença do estômago, edemas, ferida, fraqueza das articulações, frieira, paralisia, prurido, fragilidade dos vasos sanguíneos, reumatismo, varizes, pois a arnica tem ação, antiespasmódica, anti-hemorragica, anti-inflamatória, béquica e odontálgica.

Toxicidade/Contraindicações

Por ser considerada tóxica, seu uso interno só deve ser feito com estrita indicação e acompanhamento médico.

Dosagem e Modo de Usar

Uso interno:

IMPORTANTE: seu uso interno só deve ser feito com estrita indicação e acompanhamento médico.

- **Infusão:** 3 a 4g para cada 150 mL de água, de duas a três vezes ao dia.
- **Decocção:** 20 a 30g por litro, de duas a três vezes ao dia somente sob orientação médica;
- **Extrato fluido:** 10 gotas, uma a três vezes ao dia;
- **Pó:** 300mg por cápsula, de 1 a 2 cápsulas, três vezes ao dia (somente sob orientação médica);



- **Tintura:** de 13 a 25 gotas, 2 a 3 vezes ao dia;
- **TM:** 30 gotas diluídas em água antes das principais refeições.

Uso externo:

- **Extrato Glicólico:** 2 a 5% em formulações.

Referências Bibliográficas

ALONSO, J., **Tratado de Fitofármacos y Nutracêuticos**, Ed. Corpus, 2004.

LORENZE, H., Mattos, F.J.A., **Plantas Medicinais no Brasil – nativas e exóticas**. Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda, 2002.